

# Iº Fórum **IBGP** de Governança de TI

Governo e Mercado debatendo a TI

## Governo Digital Tendências e Desafios

Mediador: Anderson Itaborahy  
Debatedores: Fernando Siqueira (SLTI)  
Robson Margato (SERPRO)  
Carlos Alberto Freitas (Central IT)

### Patrocínio Diamante



### Patrocínio Ouro



# Por quê?

COBIT 5

A empresa existe para criar valor para o stakeholder

Gerar os  
benefícios  
esperados

Com um  
custo  
razoável

Com riscos  
otimizados

Por quê?

COBIT 5

**O Governo** existe para criar valor para o **cidadão**

Gerar os  
benefícios  
esperados

Com um  
custo  
razoável

Com riscos  
otimizadas

# Como ?

COBIT 5

Governança assegura que necessidades, condições e escolhas dos stakeholders-cidadãos são a base para

Determinar os objetivos a serem perseguidos

Definir direcionamentos para priorização e tomada de decisão

Monitorar a performance e a conformidade

Como ?

COBIT 5

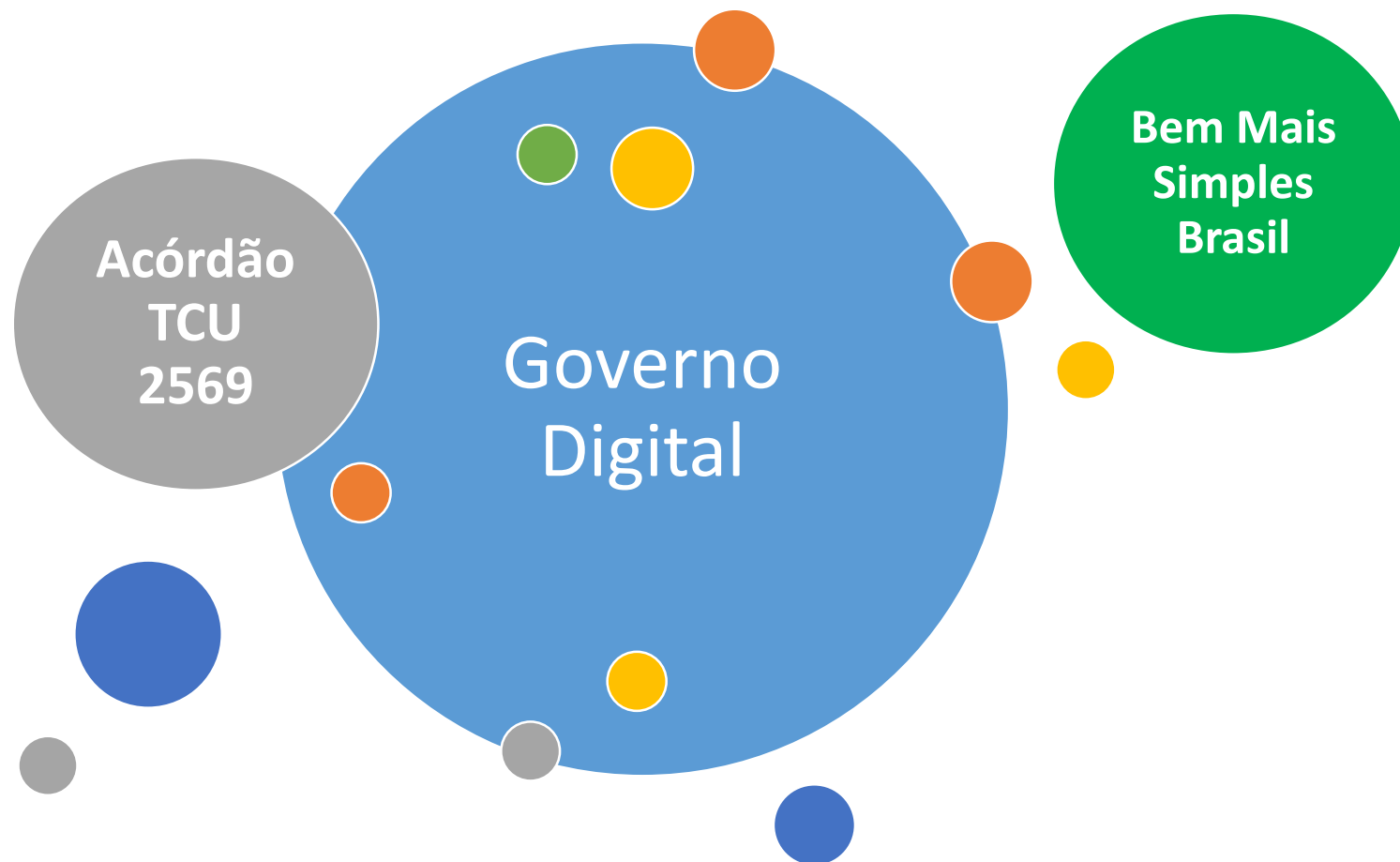
# Informação é um ativo crucial

TI tem um papel fundamental no ciclo da informação

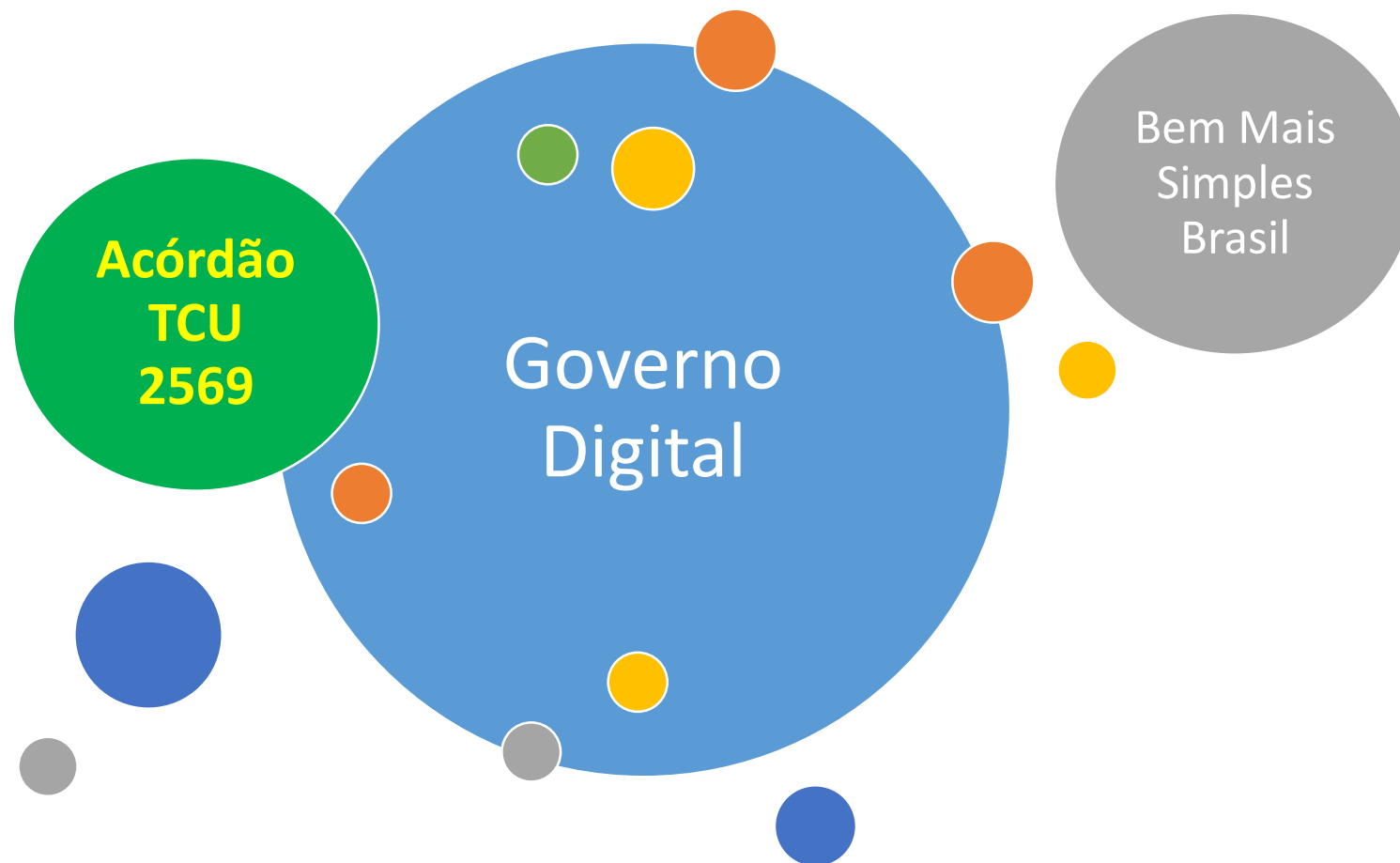
Tecnologia se desenvolve muito rapidamente

TI faz parte da vida de pessoas e organizações

# E no Brasil ?



# E no Brasil ?



# Acórdão TCU 2569 - Levantamento



Governo Aberto



Big Data



Modernização da Gestão Pública



# Governo Aberto

Acórdão  
2569

- Parceria para Governo Aberto (OGP – [opengovpartnership.org](http://opengovpartnership.org))
- Promoção da transparência
- Luta contra a corrupção
- Incremento da participação social
- Desenvolvimento de novas tecnologias

## Compromissos OGP

Disponibilizar informações sobre atividades governamentais

Apoiar a participação social

Implementar altos padrões de integridade profissional na Administração

Aumentar o acesso a novas tecnologias

Fomentar a inovação

# Governo Digital

Acórdão  
2569

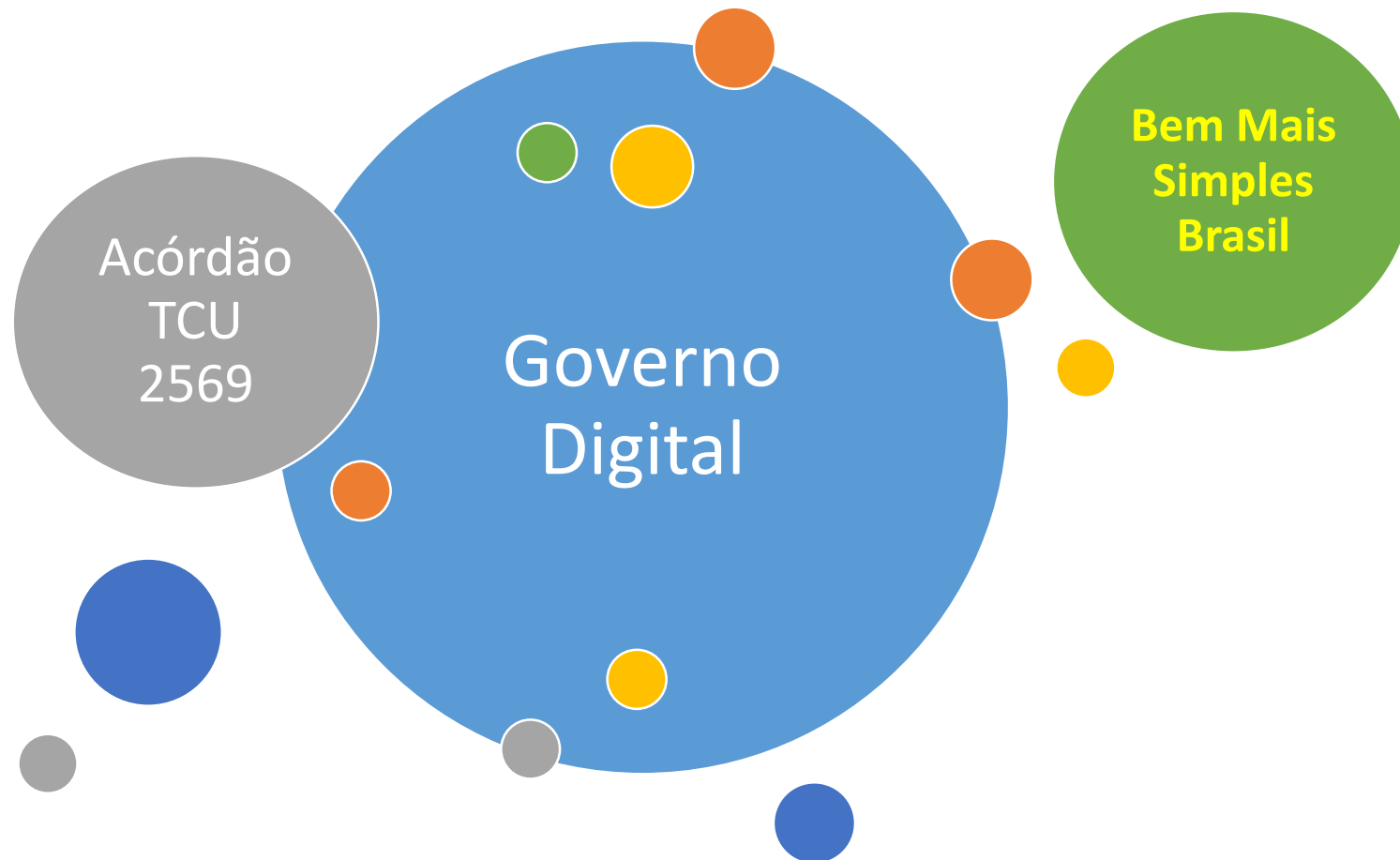


Utilização de TIC, em especial internet, como ferramenta para alcançar um governo melhor.



A utilização de TIC e sua aplicação por parte do governo para a prestação de informações e serviços públicos à população

# E no Brasil ?



# Programa Bem Mais Simples Brasil



DL 8414 – de 26/02/2015

Simplificar e agilizar a prestação de serviços públicos

Melhorar o ambiente de negócios

Melhorar a eficiência na gestão pública

# Programa Bem Mais Simples Brasil



## Objetivos

Simplificar e agilizar o acesso da sociedade aos serviços e informações públicos

Promover a prestação de informações e serviços públicos por meio eletrônico

Reduzir formalidades e exigências na prestação de serviços públicos

Promover a integração dos sistemas de informação pelos órgãos públicos

“Pacto Bem Mais Simples Brasil” com demais entes na Administração

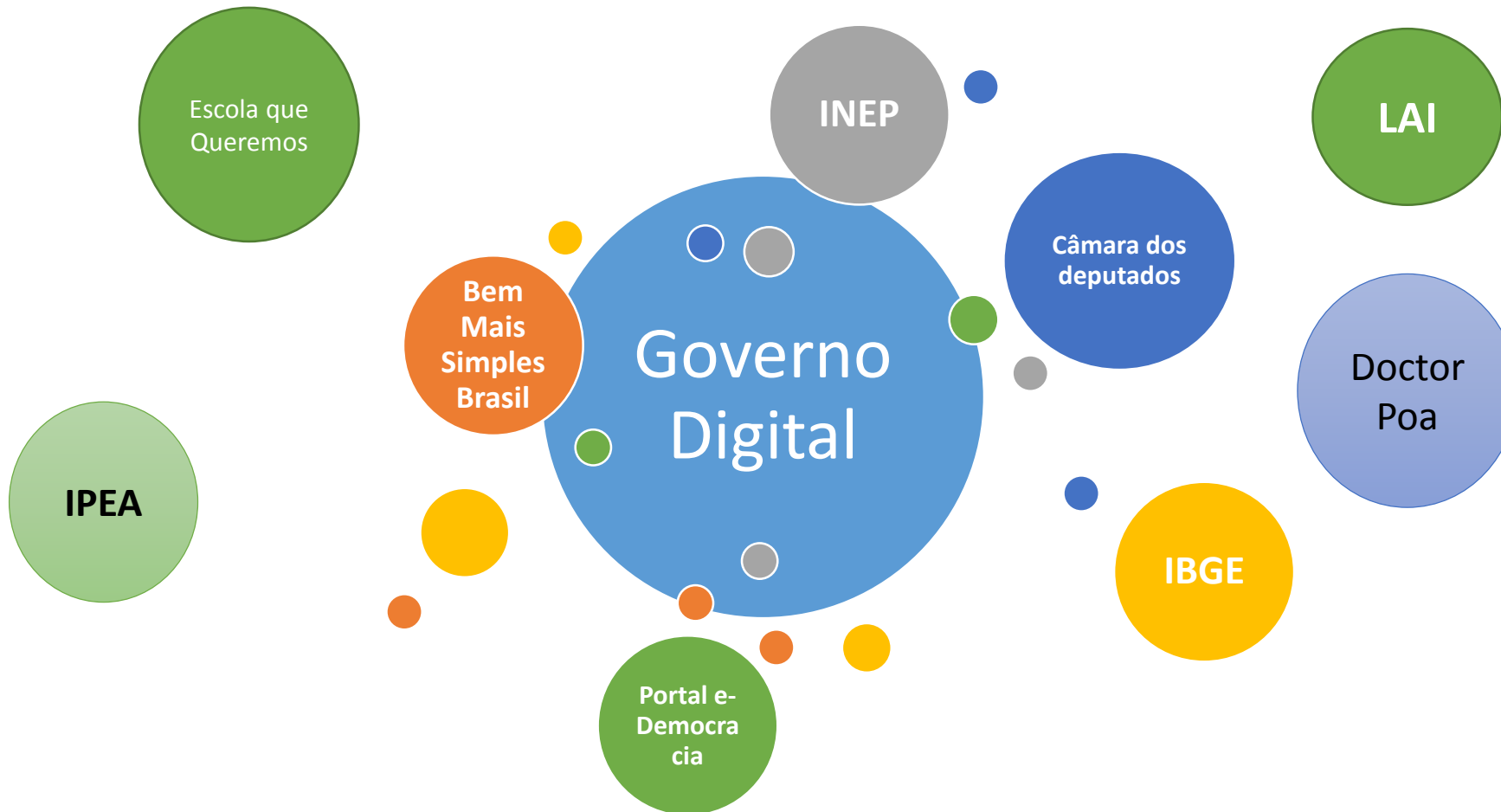
Modernizar a gestão interna da administração pública

# Programa Bem Mais Simples Brasil

#BEMMAIS  
SIMPLES



# E no Brasil ?





# Desafios

## Reduzir o “gap” tecnológico

- Quem tem capacidade de processar informações, leva vantagem
- Como assegurar o acesso realmente livre a informações e serviços?

## Uso efetivo de informações e serviços

- Como capacitar o cidadão e quebrar a “barreira digital”?

# Desafios

## Custo da disponibilização continuada

- Como financiar o esforço de desenvolvimento e publicação?
- Como manter dados e serviços atualizados?

## Qualidade, utilidade e usabilidade

- Como assegurar a validade e relevância de serviços e informações?

# Desafios

## Efetiva participação a sociedade

- Como atrair cidadãos, empresas e entidades sem fins lucrativos?

## Privacidade e sigilo

- Como definir critérios de sigilo consistentes?
- Como proteger o cidadão?
- Como evitar o uso danoso dos dados publicados?

# Iº Fórum **IBGP** de Governança de TI

Governo e Mercado debatendo a TI

## Governo Digital Tendências e Desafios

Mediador: Anderson Itaborahy  
Debatedores: **Fernando Siqueira** (SLTI)  
**Robson Margato** (SERPRO)  
**Carlos Alberto Freitas** (Central IT)

### Patrocínio Diamante



### Patrocínio Ouro



# Perguntas direcionadas

- **SLTI:** Tendo em vista o papel fundamental da SLTI no âmbito da APF, como você vê a evolução das iniciativas de Governo Digital no Brasil e quais são as principais iniciativas que temos hoje?
- **SERPRO:** O Serviço de declaração do IRPF é uma referência de qualidade e aceitação pela sociedade. O que, no seu entendimento, é preciso fazer para levar esse mesmo nível de qualidade às demais iniciativas de Governo Digital?
- **Central IT:** Um Governo Digital efetivo exige significativos investimentos em TI. Como você vê a colaboração entre o Governo e iniciativa privada nesse sentido?

# Perguntas gerais

- Nos últimos anos temos vistos várias iniciativas muito interessantes em termos de Governo Digital. Que resultados poderíamos já considerar alcançados e o que ainda falta fazer de mais relevante?
- Um dos benefícios que se espera sejam alcançados com a disponibilização de dados e serviços por meio de TI é favorecer a criação de negócios inovadores. Como a iniciativa privada poderia criar valor a partir desses elementos? Isso vem ocorrendo de forma efetiva no Brasil? Se não, é possível fazê-lo? O que falta para viabilizar?

# Perguntas gerais

- Quando o Governo disponibiliza grandes bases de dados para acesso público, busca a transparência, mas o valor que pode ser retirado dessas bases varia conforme a capacidade tecnológica do agente, o que pode acabar por criar um tipo de privilégio. Como isso pode ser tratado para assegurar que o acesso seja, de fato, democrático?
- Um Governo Digital, ao disponibilizar serviços ao cidadão por meio eletrônico, necessitará de constante investimento em desenvolvimento e evolução de soluções de TI. A própria disponibilização desses serviços deve retroalimentar a demanda do cidadão. Para isso são necessários muitos recursos, tanto em termos de pessoal como de investimentos, sem o que as soluções criadas correm o risco de caírem em descrédito e desuso. Como manter “vivas” as soluções criadas?

# Perguntas gerais

- Como equilibrar a transparência e abertura de dados com a proteção às informações sensíveis e estratégicas e evitar que sejam usadas com finalidades distorcidas? Como definir limitações válidas e consistentes de privacidade? Como separar, por exemplo, numa empresa estatal, o que é interesse público e o que é estratégia comercial?
- Quando vemos a explosão de soluções para dispositivos móveis e o ativo papel que start-ups têm nesse ecossistema, imaginamos se esse modelo é também válido do ponto de vista do Governo Digital, como uma forma de suprir a demanda dos cidadãos. É possível? Como isso poderia ser tratado no âmbito do Governo?



# Perguntas gerais

- Hoje ainda se percebe uma significativa despadronização entre as soluções de TI nas diferentes áreas da APF, mais ainda se considerarmos os demais níveis de Governo. Em tese, uma plataforma de TI padronizada ajudaria muito na integração e na interoperabilidade entre os serviços. Ou não? Uma TI pública centralizada é um bom caminho? É viável?
- Uma das formas de Governo Digital passa pela disponibilização de dados abertos, mas a controvérsia sobre como fazê-lo. De forma bruta ou consolidada. Como evitar o viés na consolidação, seja pelo próprio Estado, seja por algum ator público que faça essa interpretação?

# Perguntas gerais

- Existem muitas iniciativas de Governo Digital no Brasil e uma clara intenção de avançar nesse caminho, mas, às vezes, observa-se uma baixa adesão do cidadão comum. Vocês veem assim? Qual seria a maior barreira a essa adesão e como ela poderia ser superada?
- Parece que vivemos hoje uma crise na democracia representativa, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Muitos apontam que uma das principais causas desse fenômeno é o crescimento das redes sociais e das formas de manifestação proporcionadas pela internet. Estamos mesmo assistindo a uma mudança na forma como o cidadão se relaciona com o Estado e o Governo? Um Governo Digital pode ser um fator de superar essa crise e criar um novo patamar na relação cidadão – Estado?